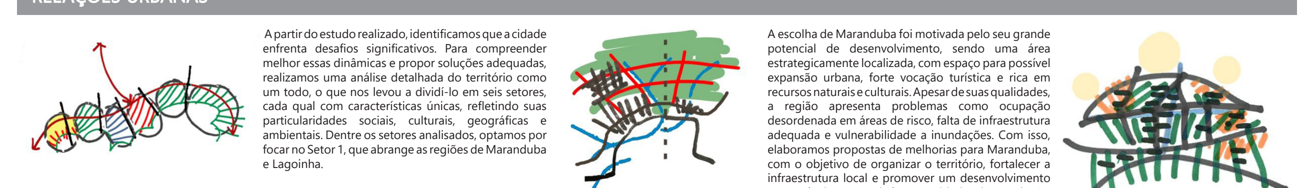
CENTRO CULTURAL COMUNITÁRIO MARANDUBA

Orientanda: Moyra Simões
Orientador: Pedro Paulo de Siqueira Manieri

RELAÇÕES URBANAS



A partir do estudo realizado, identificamos que a cidade enfrenta desafios significativos. Para compreender melhor essas dinâmicas e propor soluções adequadas, realizamos uma análise detalhada do território como um todo, o que nos levou a dividi-lo em seis setores, cada qual com características únicas, refletindo suas particularidades sociais, culturais, geográficas e ambientais. Dentre os setores analisados, optamos por focar no Setor 1, que abrange as regiões de Maranduba e Lagoinha.

A escolha de Maranduba foi motivada pelo seu grande potencial de desenvolvimento, sendo uma área estrategicamente localizada, com espaço para possível expansão urbana, forte vocação turística e rica em recursos naturais e culturais. Apesar de suas qualidades, a região apresenta problemas como ocupação desordenada em áreas de risco, falta de infraestrutura adequada e vulnerabilidade a inundações. Com isso, elaboramos propostas de melhorias para Maranduba, com o objetivo de organizar o território, fortalecer a infraestrutura local e promover um desenvolvimento sustentável que atenda às necessidades da população.

O PROJETO

Decidi juntar o meu desejo de projetar um Centro Cultural, com uma demanda local. Sua localização na orla vem de um desejo de envolver os turistas, já que mais de metade da economia da cidade é gerada através do turismo; com algumas atividades locais, mesmo que dê forma indireta, como uma visita a uma exposição, uma apresentação de música ou dança, ou uma experiência através da construção de uma prancha, dessa forma, juntando atividades locais diárias com uma experiência que pode ser única, sendo a praia um local de fácil acesso para os turistas. Sabemos que um local é formado e definido na maioria das vezes por sua cultura, por isso, precisamos valorizar o que temos.

O projeto foi implantado em um terreno vazio, na orla de maranduba, ao seu redor há muitas casas de veraneio, restaurantes, pousadas e condomínios. Em sua fachada noroeste passa a BR-101, a rodovia principal que atravessa a cidade e a conecta com outros litorais, enquanto na sua fachada sudeste se encontra a praia. O projeto está conectado através das vias principais, com os demais projetos do grupo, além de demais equipamentos propostos pela equipe. Em uma de suas laterais há uma rua, nomeada como Rua 6, que servirá de apoio ao projeto, como uma via de serviços. O terreno é a junção de dois lotes, tendo 60x80 metros total aproximadamente, em que no menor lado se encontra suas fachadas.

O partido que consiste em fluxos que conectam o público vindo da BR com o mar, realizando um percurso, entre espaços cobertos e descobertos, abertos e fechados, espaços de permanência e espaços apenas de passagem, além de passar pelos 3 blocos que constituem o projeto e possuem diversos usos. Por fim, o intuito do projeto é trazer a orla um local com atividades culturais para a população local, já que as intituições locais não suprem a necessidade de toda a cidade, além disso, algumas atividades e eventos, e principalmente o restaurante, podem também chamar a atenção dos turistas que são a principal fonte de economia da cidade, trazendo assim verba para uma maior valorização da cultura e também para a cidade.

O programa consiste em um bloco voltado as atividades de surf, com uma academia e um espaço próprio para construção de pranchas, um bloco voltado a música, dança com salas de aula e um estúdio de gravação, além de um espaço com pé direito duplo destinado a apresentações, e um bloco geral com usos que se resumem a dois quiosques, um localizado as margens da BR e outro localizado as margens da areia, uma área destinada a exposições também com pé direito duplo e uma escada que dá acesso a administração no pavimento superior, uma área dedicada a atividades artísticas, como pintura e artesanato e uma cozinha destinada a aulas de culinária. Além disso, no pavimento superior há um restaurante que possui duas áreas de permanência, uma mais reservada envolta por uma caixa de vidro e uma em área aberta mais próxima ao mar. Na área reservada para as mesas do resturante há uma escada de acesso, além de uma plataforma elevatória.

Em relação a estrutura, o projeto conta com uma malha de 5x5 metros, com algumas variações da mesma, com uma estrutura metálica independente da vedação, que que é constituída por vigas e pilares em I, além de vigas vagão em alguns blocos, que tornam possível vãos maiores, e traz um aspecto mais leve ao projeto. As conexões das estruturas são através de soldagem e a vedação é feita através de alvenaria de tijolo, dando um aspecto aconchegante, respeitando e dialogando com a arquitetura local. As lajes são em concreto e a laje que une o bloco geral com o bloco de dança e música é pré moldada, com vãos por onde passam a escada e a plataforma elevatória, além de contar com pilares em forma de árvore para suportar o vão de 20 metros. As escadas em madeira são sustentadas por seus próprios guarda-corpo em lâminas metálicas e cabo de aço.

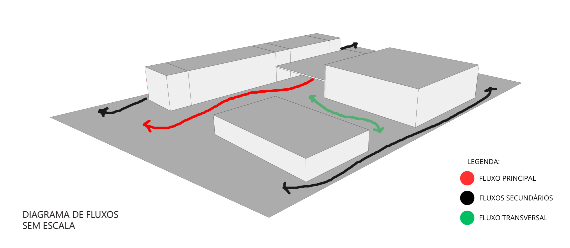


DIAGRAMA DE FLUXOS
SEM ESCALA

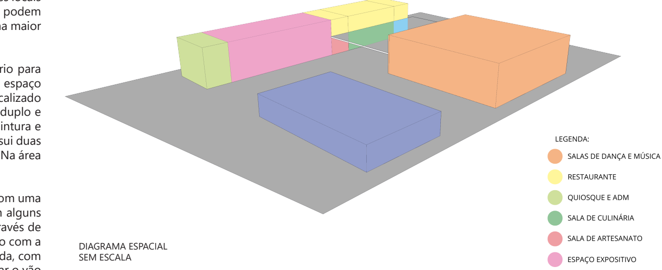
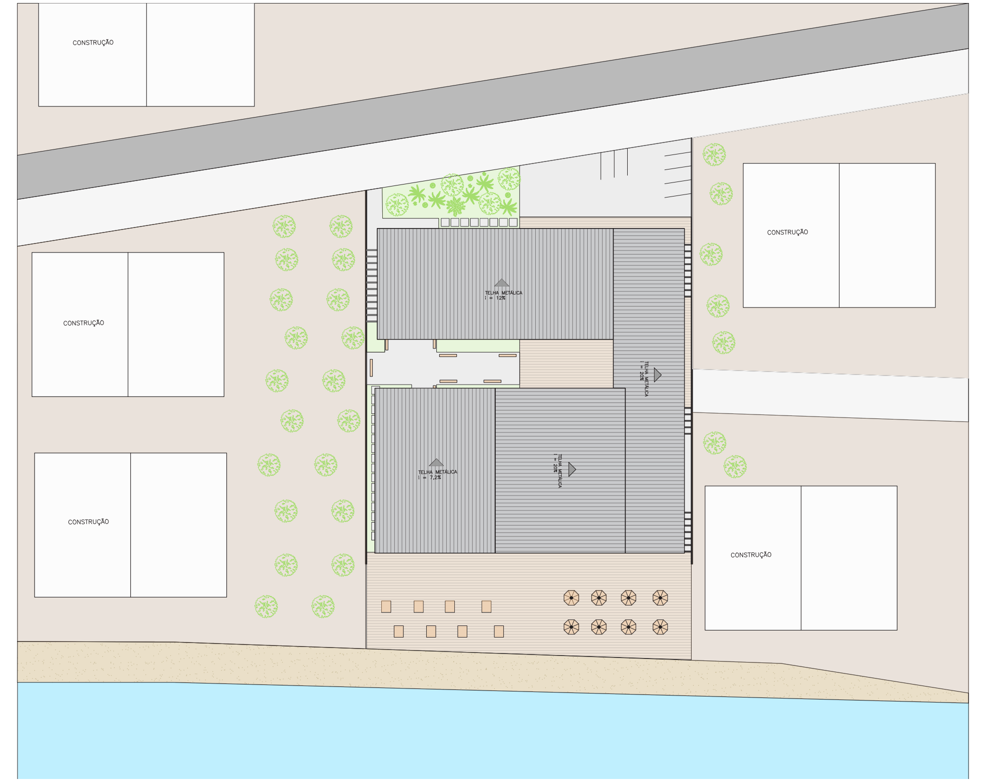
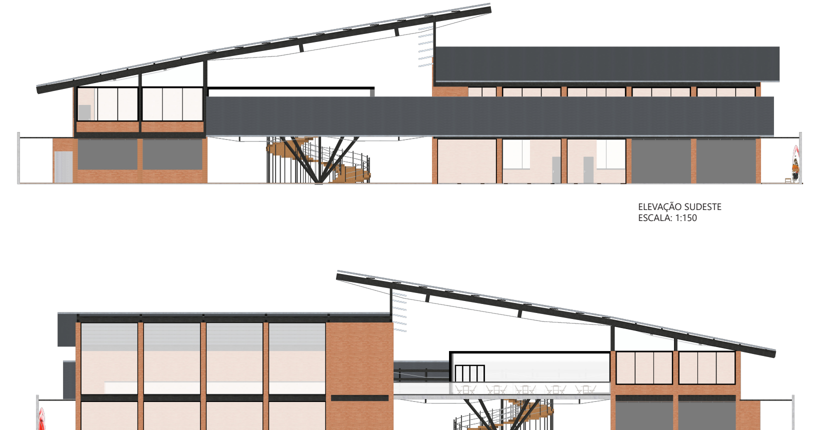


DIAGRAMA ESPACIAL
SEM ESCALA



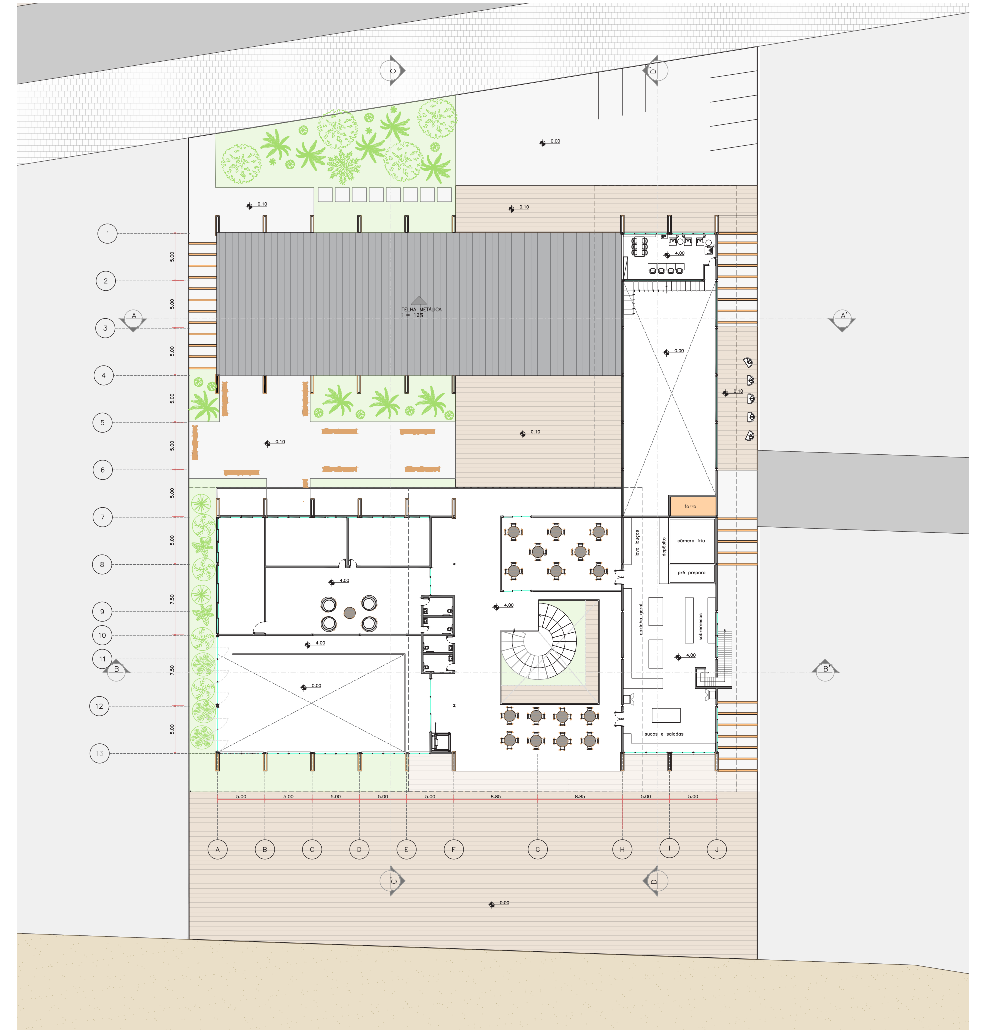
IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1:350



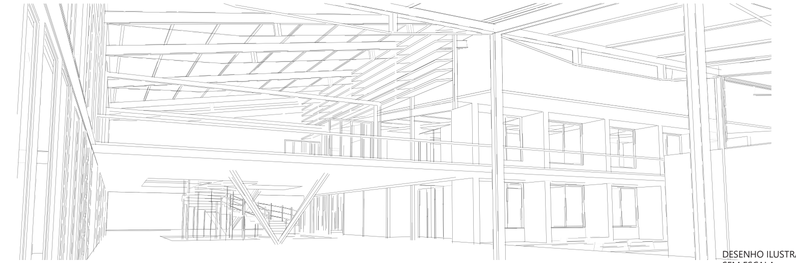
ELEVAÇÃO SUDESTE
ESCALA: 1:150

ELEVAÇÃO NOROESTE
ESCALA: 1:150

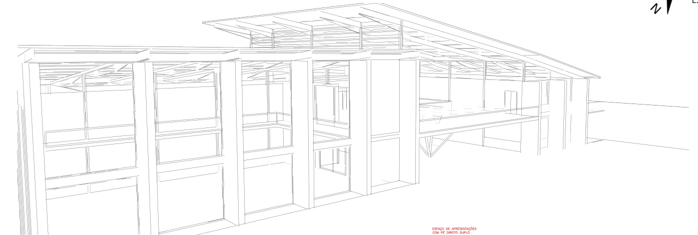
PLANTA PAVIMENTO TÉRREO
ESCALA: 1:200



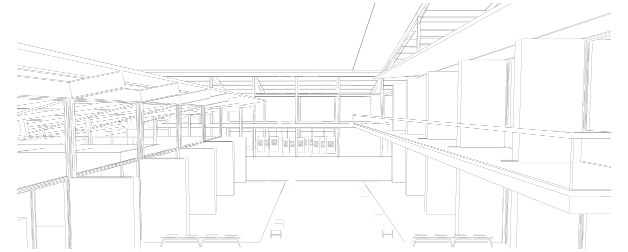
PLANTA PAVIMENTO SUPERIOR
ESCALA: 1:200



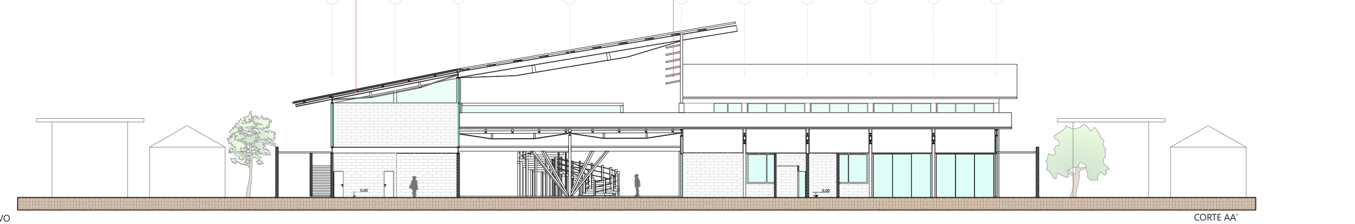
DESENHO ILUSTRATIVO
SEM ESCALA



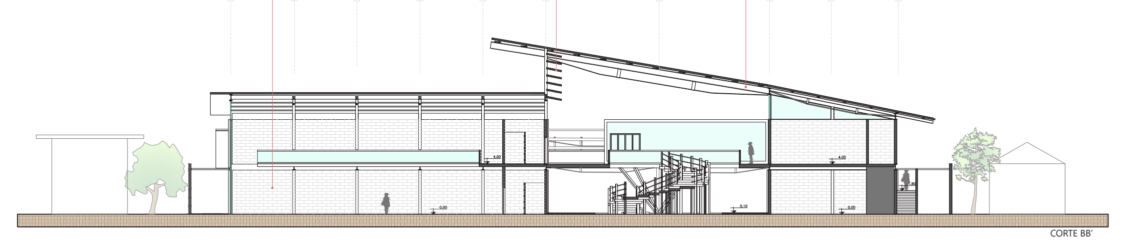
DESENHO ILUSTRATIVO
SEM ESCALA



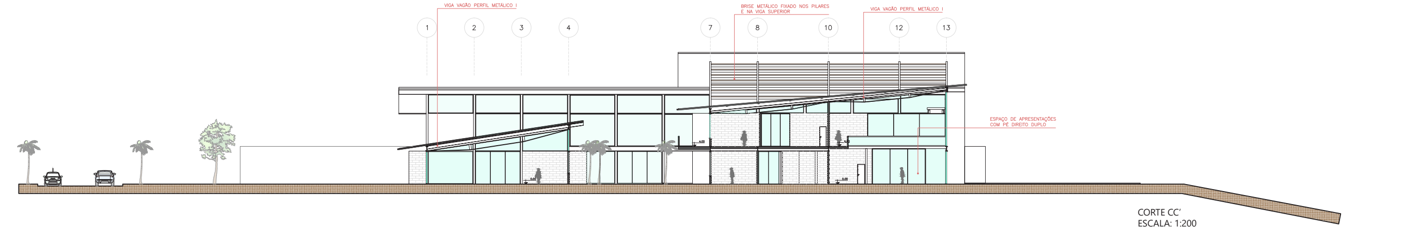
DESENHO ILUSTRATIVO
SEM ESCALA



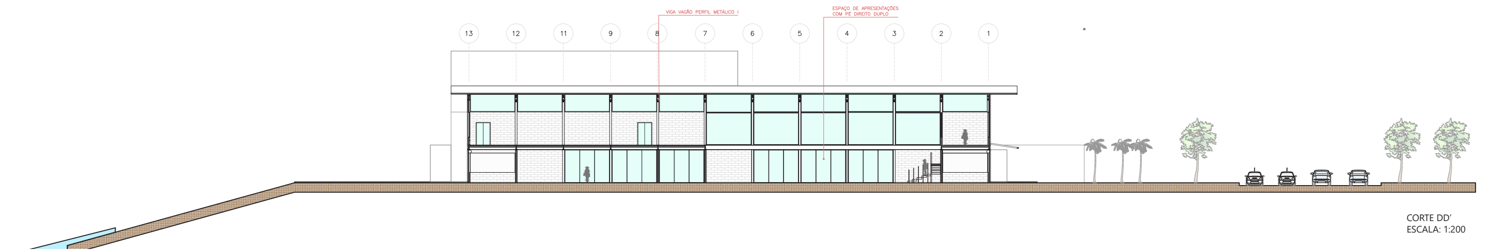
CORTE AA'
ESCALA: 1:150



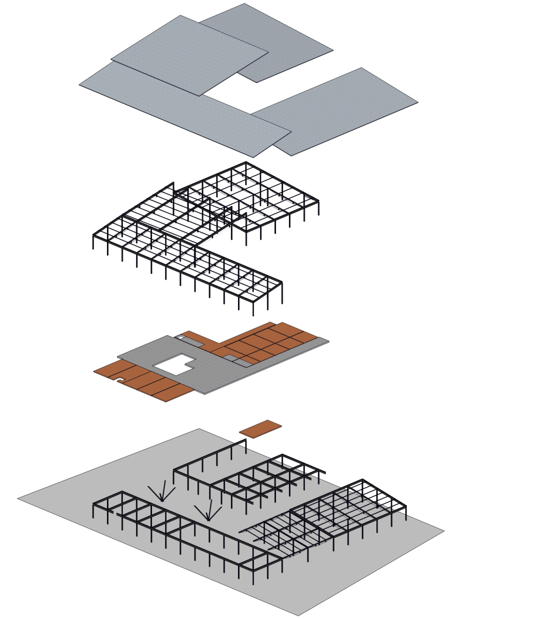
CORTE BB'
ESCALA: 1:150



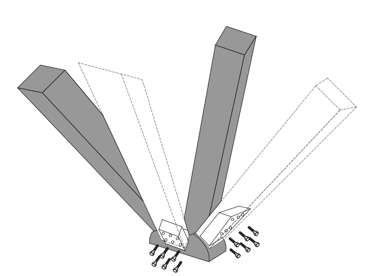
CORTE CC'
ESCALA: 1:200



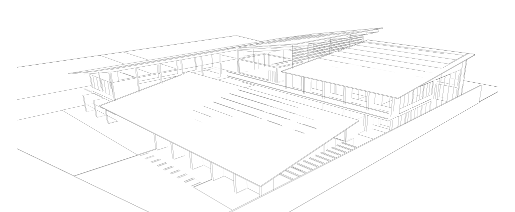
CORTE DD'
ESCALA: 1:200



DETALHAMENTO DE CONEXÕES DAS ESTRUTURAS
SEM ESCALA



DETALHAMENTO DA CONEXÃO PILAR ÁRVORE
ESCALA 1:15



DESENHO ILUSTRATIVO
SEM ESCALA

DESENHO ILUSTRATIVO
SEM ESCALA